



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Representação
da UNESCO
no Brasil

Fevereiro de 2008

Mensagem aos participantes da Conferência Mundial sobre o Desenvolvimento de Cidades

Há um século apenas 4% da população mundial vivia em cidades. Hoje mais da metade da população do planeta vive em centros urbanos, sendo que, desse total, cerca de 2 bilhões de pessoas encontram-se em situação de miséria. Diante deste cenário, o fenômeno da urbanização requer a coordenação de um amplo leque de políticas públicas voltadas à melhoria da condição de vida desses agrupamentos humanos, onde os seus desafios são tão notáveis quanto o seu potencial de riqueza e produção intelectual.

A UNESCO, desde sua criação há mais de 60 anos, soube enxergar nas cidades grande potencial para o desenvolvimento integral, seja na inovação e participação democrática, seja na rica produção de conhecimento e tecnologia. A cidade é, por assim dizer, o grande laboratório social de nossos tempos. É na cidade que reside o desafio de humanizar a globalização e implementar experiências inovadoras de cidadania, acesso à infra-estrutura, usufruto sustentável do meio ambiente e a própria construção de uma cultura de paz.

O chamado “direito à cidade”, no sentido de ampliar o acesso do cidadão aos recursos e potencialidades que a cidade oferece, é uma das bandeiras da UNESCO e de parceiros como o UN-Habitat, um de nossos mais importantes aliados no esforço de promover boas práticas de planejamento urbano, fomentar a governança local ou estimular a participação de minorias em fóruns ou assembleias municipais. No Brasil, além de desenvolver atividades em nível municipal – como a abertura de escolas nos finais de semana, a capacitação profissional ou a defesa do patrimônio histórico –, a UNESCO também conta com o apoio estratégico de parceiros representativos dos interesses municipais, como a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) ou a Associação Brasileira de Municípios (ABM), além do trabalho que desenvolve diretamente com várias prefeituras.

É, portanto, com a intenção de descrever de forma didática algumas das inter-relações da UNESCO com as cidades, que apresento com grande satis-

fação a brochura *A UNESCO e as Cidades: uma parceria*. No caderno a seguir, apresentamos uma abordagem intersetorial e multidisciplinar da UNESCO para o desafio de repensarmos as cidades para o século XXI. A brochura oferece um breve apanhado das ações que os cinco setores programáticos da UNESCO (educação, ciências naturais, ciências humanas e sociais, cultura e comunicação e informação) vêm realizando com o propósito de contribuir para a construção de cidades integradoras e adaptadas às questões socioambientais que afligem nossos centros urbanos.

Entendemos que a educação e a produção do conhecimento são, sem sombra de dúvida, valores indissociáveis do desenvolvimento das cidades. Assim, uma das grandes missões da UNESCO reside em assegurar o acesso universal à educação de qualidade inclusive em centros urbanos, caracterizados por mercados de trabalho cada vez mais exigentes e excludentes. A importância de se pensar em “cidades educadoras”, na concepção mais ampla do termo, é certamente um dos eixos de trabalho que a UNESCO desenvolverá com afinco em parceria com a sociedade civil e as autoridades locais.

Questões ambientais muitas vezes requerem também intervenção da UNESCO. A boa gestão dos recursos hídricos torna-se cada vez mais um fator de sobrevivência de nossas cidades, assim como o acesso à água potável e ao saneamento básico, questões estas que representam grandes desafios para o desenvolvimento do século XXI. Do mesmo modo, a vulnerabilidade inerente das grandes concentrações humanas também tem exigido grandes esforços da UNESCO no desenvolvimento de estratégias de prevenção ou redução de desastres ambientais, como *tsunamis*, ou a proteção de edificações ou centros de grande valor histórico.

A cidade também apresenta inúmeros desafios sociais outrora inexistentes. Sendo por essência o principal elo entre o indivíduo e o Estado, requer políticas voltadas ao pleno exercício da cidadania e o desenvolvimento humano livre de preconceitos e construído com base em valores de tolerância e respeito mútuo. Ações relevantes têm sido conduzidas mundialmente pela UNESCO nessa área, como o Programa de Coalizão de Cidades contra o Racismo e a Discriminação e o Programa *Management of Social Transformations* (MOST). Extensa pesquisa acadêmica sobre questões correlatas à urbanização, como a migração e a sustentabilidade urbana, também tem sido fomentada pela UNESCO por meio de sua rede de cátedras, dentre elas as de Montreal, Lyon e México.

Os aspectos culturais relacionados às cidades são igualmente objeto de análise e cooperação da UNESCO. A proteção e preservação do patrimônio histórico e urbanístico, o desenvolvimento do turismo sustentável e a valorização da diver-

cidade cultural encontrada nos centros urbanos justificam uma ação crescente da UNESCO nas cidades, importantes laboratórios de políticas culturais. Entre as várias ações desenvolvidas no Brasil, a UNESCO tem cooperado com instituições locais na preservação do patrimônio material, por meio do Programa Monumenta, e também fomentado debates normativos ligados à Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais.

Por fim, não há como ignorar o grande potencial tecnológico das cidades contemporâneas. Em resposta aos desafios cotidianos dos grandes centros urbanos, as cidades têm se mostrado criadoras de soluções inovadoras de sucesso, muitas vezes com grande potencial de replicabilidade internacional. O programa de comunicação e informação da UNESCO tem procurado estimular o uso de novas tecnologias de comunicação e informação (TICs) aplicadas à educação e ao pluralismo na mídia. A liberdade de expressão e o desenvolvimento de meios democráticos de comunicação – que perpassam questões como a inclusão digital ou a criação de centros comunitários de informação – são temas igualmente abordados pela UNESCO em escala mundial.

A realização da Conferência Mundial sobre o Desenvolvimento de Cidades, em parceria com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, com a qual a UNESCO no Brasil também desenvolve um acordo de cooperação sobre o Programa de Governança Solidária Local, representa uma importante oportunidade para se discutir temas que lidam com a possibilidade concreta de transformar o mundo em que vivemos. O município é a esfera governamental mais próxima da população capaz de flexibilizar a relação povo-Governo e contribuir para o exercício da vida democrática e o avanço da cidadania.

As cidades continuarão a exercer grande atração de fluxos migratórios ou serão responsáveis pelo inevitável surgimento de graves tensões socioeconômicas em nossos centros urbanos. A violência urbana, a poluição ou o trânsito de nossas metrópoles são sintomas que anunciam a necessidade de intervenções urgentes. Por outro lado, não há como negar que o fenômeno das cidades representa, ao mesmo tempo, uma força criativa sem precedentes na história da humanidade. A UNESCO, instituição tradicionalmente voltada para a cultura de paz e o desenvolvimento integral do ser humano, não se omitirá de contribuir com o debate e com a busca de alternativas que favoreçam cidades mais inclusivas, sustentáveis e criativas.

Vincent Defourny

Representante da UNESCO no Brasil



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

**Representação
da UNESCO
no Brasil**

SAS Quadra 5 - Bloco H - Lote 6
Ed. IBICT/UNESCO - 9º andar
70.070-914 - Brasília - DF - Brasil
Caixa Postal 08563
Tel.: 55 (61) 2106 3500
FAX: 55 (61) 3322 4261

ESCRITÓRIOS ANTENAS:

Bahia:
Rua Frei Vicente, nº 10
Centro Histórico de Salvador (Pelourinho)
CEP: 40.025-130 - Salvador - BA
Telefone/ Fax: (71) 3266-0573

Mato Grosso:
Av. Getúlio Vargas, nº 247, Centro
CEP: 78.005-600 - Cuiabá - MT
Telefones: (65) 3624-1051 / 1028 Fax: (65) 3624 1081

Rio de Janeiro:
Rua Teixeira de Freitas, 31
5º andar, Lapa, Rio de Janeiro
CEP: 20021-350
Telefone: (21) 2105-0076 / 0074 - Fax: (21) 2105-0077

Rio Grande do Sul:
Av. Borges de Medeiros, 521 - 9º andar
Ed. Negrinho do Pastoreio - Porto Alegre - RS
Cep.: 90.020-023 • Telefone/Fax: (51) 3224-5500/ 3224-8357

São Paulo:
Rua São Bento, 380 - Centro
Cep.: 01010-001 - São Paulo-SP
Telefone/ Fax: (11) 3105-7606

BR/2008/PI/H/1 REV.